

feamFUNDAÇÃO ESTADUAL
DO MEIO AMBIENTEGOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL**AUTO DE
FISCALIZAÇÃO**

Nº 001088 /2004

PROCESSO Nº 122, 1992, 003, 2002

ATIVIDADE: Verificação de Gestão e Controle

DNPM Nº

OBJETIVO: Monitoramento de denúncia

EMPREENDEDOR: Consórcio CVRD/CEMIG CNPJ:

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: Rua Alexandre Gusmão, 1908/2012-703 - Santa Justina

MUNICÍPIO: Belo Horizonte CEP: 30180-121 TELEFONE:

EMPREENDIMENTO: VITE Funil

ENDEREÇO: Rio Grande e São José dos municípios abertos CEP:

MUNICÍPIO: Lavras, Barbacena, Itaúna, Rio Pardo de Minas, Minas Gerais CURSO D'ÁGUA: Rio Grande

COORDENADAS GEOGRÁFICAS:

RELATÓRIO SUCINTO

Mediante denúncia da Polícia Militar por meio de J2x recebido no dia 30/1/2004 sobre a mortandade de peixes na VITE Funil ocorrida no dia anterior, a mesma vem solicitar o comparecimento de técnicos da FEAM para vistoria técnica.

Nessa mesma data, a DENE/FEAM tomou conhecimento do BO nº 50040/2004 referente à mortandade de 175kg de peixes (mandi, lambari, pau) na calha do manuseio de transposição ocorrida no dia 02/1/2004, como também da existência de Quarto Termo Aditivo firmado entre o Consórcio Funil e o Ministério Público. Até o presente momento, a FEAM não tem conhecimento do 3º e 4º Termos Aditivos.

No local da barragem, com a presença de técnicos e Diretores da FEAM, Polícia Ambiental IBAMA de Lavras, Presidente do DCE, Secretário Estadual do Meio Ambiente, o Consórcio Funil esclareceu que a ocorrência provocou a morte de 10 toneladas de peixes - espécie mandi, a partir da realização de manutenção de tubos e de unidades - com manobra de drenagem de água, embora, segundo informações do Consórcio, tenham sido adotados os procedimentos habituais neste tipo de operação, tais como: FOLHA DE CONTINUAÇÃO X SIM NÃO

LOCAL: Belo Horizonte

DATA: 02, 02, 2004

AGENTE FISCAL:

Alicia B. P. Soares

MASP

1043748-1
3074961-4

ASSINATURA

Alicia B. P. Soares

Alicia Beatriz Pereira Soares
Diretora de Infra-Estrutura e Monitoramento

RECEBI A 2ª VIA DESTE AUTO DE FISCALIZAÇÃO

REPRESENTANTE DO EMPREENDIMENTO MAURO SETE CÂMPARA

CARGO

ASSINATURA

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1671 - BAIRRO SANTA LÚCIA - BELO HORIZONTE/MG - CEP: 30380-000 - FONE: (31) 3298-6522



FOLHA DE CONTINUAÇÃO

inspeção visual e mapeamento da presença de peixes do canal de fuga por meio do sonar, inspeção e b-2, atirar com mangueiras nas turbinas que não injetam a presença de resíduos no rio. Além, quando do isolamento da máquina, foi detectado na área da turbina, um cardume de mandu, quando detectado o fechamento do circuito principal de energia na área da sala e retirada do pessoal de isolamento da máquina.

O Conselho Fumil informou que o fato ocorreu indicia um problema nos procedimentos, visando aos controles abastecidos de água, e que realizou um estudo criterioso do evento para evitar este acidente; até a conclusão do referido estudo a unidade geradora nº 2 não irá entrar em operação.

Os peixes mortos foram depositados numa rede na área de rio. Respostas técnicas de pescadores pela comissão de fauna pesqueira, mostrando os peixes.

Com a surpresa após o ocorrido, uma vez que, a avaliação técnica apresentada a este fórum pelo Conselho da UFMG em 08/05/2003, informou que o "Setor Hidroelétrico" tem vasta experiência para evitar mortalidade de peixes quando da parada das máquinas, fato que não ocorreu quando as máquinas estavam em operação (motivo da mortalidade ocorreu de 01 a 05 de novembro de 2002 e algumas ocorrências até abril de 2003).

Cabe registrar que sempre a FEA mantém que, com a sua comissão de manutenção das turbinas, seja verificada a presença de peixes no canal de fuga.

Ficou constatado que as medidas adotadas no tocante ao 2º termo de referência são suficientes para evitar o dano ambiental de mortalidade de peixes.

A FEA tem determinado que além da realização de avaliação sobre as possíveis causas e efeitos ambientais para a unidade geradora nº 2, sejam implementadas medidas compensatórias para evitar Fumil, no sentido de ampliar e reparar as medidas mitigadoras previstas pelo CEF/COEMA no contexto do processo de licenciamento ambiental, bem como a destinação de recursos para os projetos de recuperação ambiental, a preservação e a melhoria da importância do rio de fugas como rota migratória, com vistas a verificação de espécies e espécies de macrófitas de transição de peixes implantados, medida e um monitoramento sistemático e adequado.

REPRESENTANTE DO EMPREENDIMENTO

MAURO SETTE CAMARÁ

FEAM

